

agenda

SET-DEZ' 26



Luís Souto de Miranda

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

O último quadrimestre do ano reserva um amplo leque de propostas artísticas que fazem do Teatro Aveirense um importante polo de desenvolvimento artístico e cultural. Da dança ao teatro, da música ao cinema, prosseguimos com o objetivo de apresentar uma programação plural, num processo de trabalho que pretende, gradualmente, trazer mais público ao teatro.

Este é um objetivo central da estratégia cultural que se desenha para o futuro, assente na convicção de que a cultura é um fator determinante para o desenvolvimento social, a promoção da inclusão e a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos. Estamos convictos de que uma estratégia cultural bem-sucedida será sempre capaz de promover um maior envolvimento da comunidade e uma participação mais expressiva de público.

Neste quadrimestre levamos novamente a programação do Teatro Aveirense ao espaço público com a realização de mais uma edição do Prisma/ Art Light Tech, um festival que tem na luz a principal fonte de inspiração para a criação artística. Cruzando arte, luz e tecnologia, são muitas as obras e instalações, de artistas de várias origens, que nos desafiam a outros olhares sobre a cidade, o seu património histórico e arquitetónico. Num tempo em que o espírito natalício invade paulatinamente o nosso quotidiano, fica o convite para participar nas muitas propostas que preenchem o calendário de programação do Teatro Aveirense, entre os meses de setembro e dezembro. No quadrimestre que antecede a chegada de um novo ano, deixamos ainda a promessa de um 2027 culturalmente vibrante!

Leonor Barata

Diretora Artística do Teatro Aveirense

Com o aproximar do final do ano, o Teatro Aveirense reafirma o seu compromisso com a criação e a fruição cultural, apresentando uma programação diversificada que convida à descoberta, ao encontro e à celebração artística. Neste último quadrimestre, cruzam-se diferentes linguagens, artistas e projetos, consolidando o teatro como um espaço de partilha, reflexão e diálogo, aberto a todos os públicos.

Neste quadrimestre, dois ciclos de programação assumem um significado particular pela relevância dos temas que abordam. A Bienal Todos São Palco é, este ano, dedicada à Amazônia, propondo uma reflexão sobre os laços históricos e contemporâneos que nos ligam a um território simultaneamente distante e fundamental para o equilíbrio do ecossistema global, numa coprodução com o Teatrão. A partir da peça de teatro O Problema da Habitação, de Jorge Loureiro Figueira, desenvolve-se um conjunto de iniciativas — incluindo conversas, um ciclo de cinema e uma exposição — que aprofundam a reflexão sobre uma questão que ocupa hoje um lugar central no debate público.

A música assume também um lugar especial acompanhando a atmosfera festiva desta época do ano. Entre os momentos mais aguardados está o concerto de Schönbrunn Palace Orchestra Vienna, que traz a Aveiro algumas das mais célebres valsas, polcas e operetas do repertório vienense. A programação inclui ainda o regresso dos Festivais de Outono, numa colaboração de longa data com a Universidade de Aveiro, e muitas outras propostas que celebram a música nas suas múltiplas expressões.

Na dança, Clara Andermatt regressa ao palco do Teatro Aveirense para apresentar Do Terreiro ao Mundo, uma produção da Companhia Instável inspirada no universo dos Pauliteiros de Miranda, oficialmente reconhecidos como Património Cultural Imaterial em abril de 2025. Destaque ainda para Axiom Casino, um projeto de cruzamento disciplinar com direção e coreografia de Jonathan Uliel Saldanha.

O terceiro quadrimestre acolhe ainda vários projetos promovidos por artistas e estruturas locais. Mantém-se a colaboração com a Arte no Tempo, que apresenta Uma Linha de Luz na Água e A Poesia das Pequenas Coisas. Susie Filipe regressa ao Aveirense com o seu primeiro disco a solo acompanhada pela Banda Amizade – Banda Sinfónica de Aveiro, enquanto a Red Cloud Teatro de Marionetas estreia a peça Entre Narrativas.

Renovamos o convite para nos acompanhar nesta jornada que abre caminho a um 2027 repleto de propostas artísticas inspiradoras. Um ano que apostará fortemente na relação do Teatro Aveirense com a comunidade e com os vários públicos que a compõem, num trabalho de proximidade e de mediação cultural que trará boas surpresas e muitos momentos de encontro. Seguimos juntos!

Promised Valley Conference Center

ESTREIA

De Mickaël de Oliveina

11-12 SET

SEXTA-FEIRA E SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
Geral 7,50 euros	

Um grupo de teatro universitário cristão prepara-se para participar num festival ecuménico nos EUA. Ao longo do processo de criação, alunos e professores debatem sobre o texto encenado, a sua tradução e questões morais de cariz bíblico e filosófico. Mas uma tragédia pode impedir o grupo de apresentar o seu espectáculo no Promised Valley Conference Center.



Mickaël de Oliveira (texto, encenação e realização) | Roberto Terra (assistência de encenação) | Afonso Santos, Helena Caldeira, Joana Santos, Luís Araújo e Vasco Araújo (interpretação) | Fábio Coelho (realização e operação) | Rui Monteiro (desenho de luz) | Rui Lima e Sérgio Martins (sonoplastia e composição) | Filipe Tootill (cenografia) | Maria João Manada, Gil Cavaggioni (apoio à cenografia) | Emanuel Santoz (figurinos) | João Monteiro (direção técnica) | Héloïse Rego (direção de produção) | Maria João de Vasconcelos (mediação e comunicação) | Colectivo 84 (produção) | República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e Centro Cultural Vila Flor (apoio) | Companhia Ardemente, Amazing Rabbit, Estúdio Pau e Oskar & Gaspar (parcerias) | Quinta dos Bacelinhos - Belmiro Rego, Véronique Delplancq e Gil Rego (agradecimentos) | Teatro Aveirense (apoio residência artística) | Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery e Teatro Viriato

Los Devoró la Selva



Todos São Palco
Mostra de Teatro Além do Equador

18 SET

SEXTA-FEIRA	19h00 21h30
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 5 euros
Pack São Palco 15 euros

+ atividades complementares (pág. 44)

Inspirada em La Vorágine, de José Eustasio Rivera, esta criação convida o público para uma viagem sensorial através de uma abordagem ecossomática do movimento. Entre corpo, território e memória, a peça propõe um encontro com a nossa própria selva interior, despertando uma ligação mais íntima com a natureza e um olhar atento sobre a fragilidade da Amazônia e os desafios ambientais que enfrenta.



Eloisa Jaramillo (direção cénica) | Mateo Mejía (desenho de som) | Luis David Cáceres (desenho de luz e multimédia) | Eloisa Jaramillo e Mateo Mejía (artistas criadores) | Samba da Ria (instrumentos)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

La Bohème de G. Puccini

Versão de Câmara de Melvin Tay
Uma coprodução Orquestra das Beiras e Ópera Nómada

19-20 SET

SÁBADO	21h30
DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 12

Geral 10 euros

+ atividades complementares (pág. 43)

VOA – Voice & Opera Academy é uma academia de verão dedicada a cantores de ópera. Reúne um grupo criteriosamente seleccionado de cantores para duas semanas de trabalho artístico de alto nível, num programa que inclui masterclasses intensivas. Culmina na apresentação de uma versão intimista de uma das óperas mais amadas.



Sofia Marafona (direção artística e pedagógica) | Jan Wierzba (direção artística e coordenação) | Anna Leppänen (encenação) | Jan Wierzba (direção musical) | Participantes da VOA - Vocal Opera Academy e Orquestra das Beiras (interpretação) | Ópera Nómada e Orquestra das Beiras (coprodução)

Ponto Final, Ponto Seguido



Todos São Palco
Mostra de Teatro Além do Equador

25 SET

SEXTA-FEIRA	18h00
SALA ABERTA (PRAÇA DA REPÚBLICA)	M 6

Acesso Livre

Uma performance da artista indígena Uýra, que convida à memória, à cura e ao reencontro com a Terra. O gesto de plantar sobre o asfalto evoca as florestas, as águas e as histórias que permanecem escondidas sob as marcas da colonização. Entre ritual e dança, esta criação celebra a vida e explora novas formas de imaginar a relação com a natureza.



Uýra (artista)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Fértil em terras áridas



Todos São Palco
Mostra de Teatro Além do Equador

25 SET

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 16
Geral 5 euros	
Pack São Palco 15 euros	

Após uma digressão internacional, uma companhia de bufões é abandonada pelos seus patrocinadores, o alto clero, em nome da moral. Com o teatro demolido, transformam as ruínas em palco para uma adaptação de Tartufo, usando a sátira para expor a hipocrisia e a corrupção. Enquanto isso, escondem um plano de vingança: assassinar o secretário da Cultura, responsável pela destruição das suas vidas.



© Eduardo Klinsmann

Taciano Soares (direção e dramaturgia) | Eric Lima (direção musical e dramaturgia) | Dinne Leão (pesquisa) | Carol Santa Ana, Emily Danali, Eric Lima, Francis Madson e Taciano Soares (elenco) | Luana Aranha e Mady (banda e arranjos) | Paulo Martins (luz) | Ateliê 23 (realização)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Happy Birthday Mr. Mercury

Quinteto de Cordas + Piano
Orquestra Sinfónica de Lisboa

26 SET

SÁBADO	18h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

No ano em que Freddie Mercury celebraria 80 anos, presta-se homenagem ao legado intemporal de uma das bandas mais marcantes da história da música. A proposta passa por revisitar alguns dos seus maiores êxitos, recriados para quinteto de cordas e piano, num diálogo entre estas canções icónicas e obras do repertório clássico.



Quinteto de cordas + piano da Orquestra Sinfónica de Lisboa | República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (apoio)

Schönbrunn Palace Orchestra Vienna

From Strauss to Léhar
An Evening through Vienna's Golden Age

28SET-01OUT

SEGUNDA E QUINTA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6

Plateia VIP 50 euros
Plateia 39 euros **Balcão** 34 euros

Após duas passagens de grande sucesso por Portugal, no ano passado, a Schönbrunn Palace Orchestra Vienna regressa para uma nova digressão, levando o inconfundível som de Viena a várias cidades. A orquestra apresenta uma encantadora seleção de algumas das mais célebres valsas, polcas e operetas do repertório vienense.



Organização UGURU

Des-conocido

Todos São Palco
Mostra de Teatro Além do Equador



30 SET

QUARTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 18

Geral 5 euros
Pack São Palco 15 euros

+ atividades complementares (pág. 44)

Des-conocido aborda temas como a saúde mental, o confinamento, o esquecimento e a exclusão, convidando o público a refletir sobre a condição humana. A peça acompanha um homem abandonado num hospital psiquiátrico, cuja realidade é atravessada por alucinações visuais e auditivas. Entre o aprisionamento do corpo e da mente, emerge a procura incessante por uma fuga e por um lugar de refúgio.



Julián Vargas (interpretação) | Miguel Rubio Zapata (dramaturgia e direção) | Hugo Mendoza Mosquera (assistência de direção) | Socorro Naveda (produção) | Jorge Rodríguez Chipana (coordenação técnica) | Gabriella Paredes (desenho de som) | Jorge Rodríguez Chipana (desenho de luz) | Diana Daf Collazos e Gabriella Paredes (audiovisual) | Samuel Vera, Arturo Marquez (imagens de apoio) | Fiorella Bastidas (redes sociais) | Lautaro Arrau (desenho do cartaz) | Roberto Zamalloa, Alianza Francesa de Lima (fotografias)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

O Averso da Pele

Todos São Palco
Mostra de Teatro Além do Equador



03 OUT

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 14

Geral 5 euros

Pack São Palco 15 euros

+ atividades complementares (pág. 44)

O Averso da Pele adapta ao teatro o romance de Jeferson Tenório, abordando temas como racismo, identidade e violência. A partir da morte do pai, Pedro revisita memórias e objetos para reconstruir a sua história e compreender as marcas deixadas pela discriminação racial. Em cena, quatro atores dão vida a uma narrativa intensa sobre memória, perda e resistência.



© Helt Rodrigues

Alexandre Ammano, Bruno Rocha, Marcos Oli, Vitor Britto e Victor Salomão (atores) | Beatriz Barros (direção) | Beatriz Barros e Vitor Britto (dramaturgia) | Vitor Britto (assistente de direção) | Castilho (direção de movimento e preparação corporal) | Felipe Oládélé (direção musical) | Gabriele Souza (concepção e desenho de luz) | Naya Violeta (figurino) | Wanderley Wagner (cenografia) | Luis Felipe Machado (cenotécnico) | Trika Carvalho (assistente de cenotécnica) | Gabriele Souza e Nara Zocher (operação de luz) | Dj Akinn e Quiriku (operação de som) | Jennifer Souza (direção de produção) | Corpo Rastreado | Gabs Ambrózia e Jack dos Santos (produção Corpo Rastreado) | Helbert Rodrigues (fotografia) | Matheus Brant e Gabriela Miranda (filmagem)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

PRISMA Art Light Tech

08-10 OUT

ACESSO LIVRE

Consultar programa próprio em
prisma.aveiro.pt

O Prisma / Art Light Tech decorre entre os dias 8 e 10 de outubro em Aveiro, sendo um festival que assume a luz como seu elemento central, matéria-prima de base para ser moldada pela arte. Combina várias instalações de arte contemporânea, que incluem projeções, instalações e obras de som e luz, decorrendo em vários espaços da cidade, contando com a presença de artistas de renome internacional.



© Joana Magalhães

Organização Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Arquitetas da Liberdade

Ciclo **O Problema da Habitação**

13OUT-15DEZ

HORÁRIO BILHETEIRA:	13h30-18h30
TERÇA-FEIRA A SÁBADO	
SALÃO NOBRE	N/A
Geral entrada livre	

Casas e mulheres têm vínculos imemorais. Em todo o mundo, a luta pelo direito à habitação foi e é uma luta das mulheres. “Arquitetas da Liberdade” fala delas. Ao redor de mulheres e das casas pelas quais lutaram, antes e depois do 25 de abril de 1974, esta proposta articula história, fontes orais e visuais. Parte das experiências e das histórias de vida, olhando para os seus saberes e gestos.



Associação Mulheres na Arquitectura (curadoria) | Lisa Moura (design gráfico) | Mafalda Salgueiro (ilustrações) | Formas Efémeras (consultoria museográfica e acessibilidades)

Os Filmes das Nossas Terças

Sessões especiais no âmbito do Ciclo **O Problema da Habitação**

**13OUT / 03NOV
24NOV / 15DEZ**

TERÇA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	A classificar
Geral 4 euros	

Os Filmes das Nossas Terças (pág. 41)

No âmbito do ciclo O Problema da Habitação, Os Filmes das Nossas Terças apresentam quatro sessões especiais que, através de diferentes olhares sobre a casa e a cidade, nos convidam a refletir sobre as formas como habitamos, pertencemos e construímos os lugares onde vivemos.



13OUT | “A Casa da Rosa”, de Rosa Coutinho Cabral (com presença da realizadora)

03NOV | “Três Andares”, de Nanni Moretti

24NOV | “Siza Vieira, o Arquiteto e a Cidade Velha”, de Catarina Alves Costa (comentado pelo arquiteto Nuno Ribeiro Lopes)

15DEZ | “Os Indesejáveis”, de Lady Ly

Do Terreiro ao Mundo

De Clara Andermatt
Para a Companhia Instável

16 OUT

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

+ atividades complementares (pág. 45)

Clara Andermatt regressa ao palco do Teatro Aveirense para apresentar Do Terreiro ao Mundo, uma produção da Companhia Instável inspirada no universo dos Pauliteiros de Miranda. Considerada uma das principais expressões tradicionais do nordeste transmontano, com elementos guerreiros, religiosos e rituais, foram oficialmente reconhecidos como Património Cultural Imaterial pelo Estado Português.



© Tomás Laranjo

Clara Andermatt (direção e coreografia) | Afonso Cunha, Deogo Oliveira, Noel Quintela, Sérgio Cobos, Tiago Manuel Soares e Tiago Miguel (intérpretes/colaboradores criativos) | Luís Pedro Madeira e Clara Andermatt (composição musical e sonora) | Vera Santos (assistência artística e ensaiadora) | Pedro Cabral (iluminação) | Carlos Vieira (operação de luz) | Gabriela Gomes (adereços e figurinos) | Ricardo Figueiredo (operação de som) | Beatriz Miguel Correia e Inês Alves (estagiárias) | Companhia Instável (produção) | Belisa Branças e Rita Santos (produção executiva) | Adérito Araújo, Amélia Bentes, Helena Genésio, Joana Lopes, Mário Correia, Pedro Ferreira / Pauliteiros de Miranda (Palaçoulo), Napoleão Ribeiro (agradecimentos) | Uma encomenda do Teatro Municipal de Vila Real em coprodução com a Companhia Instável e o Centro Cultural de Lagos | A Instável é apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e é estrutura em residência no Teatro Campo Alegre, no âmbito do programa Teatro em Campo Aberto.

Susie Filipe & Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro

17 OUT

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 15 euros	

"Em Tempo Real", o primeiro álbum a solo de Susie Filipe, ganha uma nova envolvimento sinfónico ao unir-se à Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro. O espetáculo celebra a essência do cancionário português, preservando a autenticidade das melodias que marcam a nossa identidade. Um momento de comunhão cultural que homenageia o valor histórico das bandas e orquestras portuguesas.



Organização Banda Amizade - Banda Sinfónica de Aveiro

E as flores?

Joana Gama

18 OUT

DOMINGO	10h00 11h30
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 3 euros

Pack Família (2PAX) 5 euros

Um dia, estava a caminhar pela rua e pensei: já fiz um espectáculo sobre árvores, outro sobre pássaros e cogumelos... E as flores?" Foi assim que surgiu o título do terceiro espectáculo de uma trilogia dedicada à Natureza, com autoria e interpretação de Joana Gama, no qual mergulhamos no maravilhoso mundo das flores.



Joana Gama (criação e interpretação) | João Godinho (música original) | Lavandaria Estúdio (ilustrações) | Frederico Rompante (desenho de luz) | Festival de Sintra, Teatro Municipal do Porto, Theatro Circo, Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga (coprodução) | Câmara Municipal do Funchal, Fundação Oriente, Fundação de Serralves, Programa Shuttle da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A., 23 Milhas, Companhia das Culturas (apoio à residência artística)

Helena Caldeira

Novas Quintas

22 OUT

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6

Geral 5 euros

ABALAR é o disco de estreia da atriz e cantora portuguesa Helena Caldeira. Inspirado nas histórias e tradições das mulheres camponesas, o trabalho cruza o cante com uma abordagem contemporânea, explorando a tensão entre herança e transformação. Um disco que celebra a voz feminina e as suas tradições, para depois as questionar e reinventar.



Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arruada

Uma Linha de Luz na Água

ESTREIA

João Reis e Nuno Aroso

24 OUT

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 7,50 euros	

“Uma Linha de Luz na Água” é uma tentativa de mergulho nas profundezas filosóficas da água. Superfície instável e diversa, a partir da qual se traça uma espécie de fluxo constante de estímulos, a água é movimento contínuo e traz um lastro de contaminação e regeneração, de força matricial, de apelo infindável à dissolução e à fluência da memória.



João Reis e Nuno Aroso (criação e interpretação) | Andreia C Faria (texto) | Chiyoko Szavnic e Nuno Aroso (música) | Pedro Fonseca / colectivo ac (desenho de luz e espaço cénico) | Tomás Quintais (produção sonora) | Arte no Tempo (produção)

Woyzeck

a partir de Georg Büchner

30 OUT

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 16
Geral 7,50 euros	

Inspirado em Woyzeck, de Georg Büchner, este espetáculo transporta a personagem para um universo distópico dominado por máquinas humanoides e inteligência artificial sem ética. Num ambiente distópico, estas figuras “operam exclusivamente em nome do progresso”. “E por detrás disto o que está?”, pergunta Woyzeck. Talvez a resposta esteja nesta peça.



auééu (criação) | Fernando Roussado, Filipe Andrade (cocriação e conceção plástica) | Manuela Viegas (cocriação e cinematografia) | Daniel Worm d'Assumpção (cocriação e desenho de iluminação) | Joana Amado Silva (apoio à criação) | David Antunes, Francisco Luís Parreira - Inúteis Conversas (apoio à pesquisa) | Filipe Velez, Frederico Barata, Joana Manaças, Sérgio Coragem (interpretação) | auééu, Teatro Nacional São João, Centro Cultural de Belém (coprodução) | O Espaço do Tempo (residência de coprodução) | OSSO, Cão Solteiro . residências 120 (residência artística) | Direção-Geral das Artes, Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa, Casa da Comarca de Arganil, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro (apolos)

Coelho Radioactivo

Apresenta ANTI-ONTEM

31 OUT

SÁBADO	21h30
CAIXA DE PALCO	M 6
Geral 8 euros	

Partindo da ideia de fronteira — entre passado e futuro, entre o “eu” e o “outro”, entre a memória e o esquecimento — Anti-ontem procura criar um retrato do agora. O concerto reúne fragmentos de memória, afectos e inquietações que atravessam a experiência de viver no presente, explorando as formas como nos relacionamos com o tempo, com os outros e connosco próprios.



João Sarnadas (música) | Tânia Dinis (vídeo) | Pedro Feio (som) | Olga Matviychuk (desenho de luz) | República Portuguesa — Cultura, Juventude e Desporto / DGARTES — Direção-Geral das Artes (apoio) | Teatro Aveirense (apoio à residência artística)

Ensemble Inverspace

Tubo de Ensaio #14

05 NOV

QUINTA-FEIRA	21h30
CAIXA DE PALCO	M 6
Geral 5 euros	

O Ensemble Inverspace é um grupo dedicado à exploração de música contemporânea e experimental comprometido com a colaboração com compositores. Neste primeiro concerto em Portugal, traz música de Oxana Omelchuk, Michelle Lou e Raphael Cendo e apresenta em estrela absoluta duas obras trabalhadas em workshop.



Ensemble Inverspace | Susanne Peters (flautas) | Patrick Stadler (saxofones) | Clemens Hund-Göschel (piano e teclados) | João Carlos Pacheco (percussão e eletrónica) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa (apoio)

O Tubo de Ensaio é um projeto da Arte no Tempo para o Teatro Aveirense / CMA

Home

Francisco Sassetti
Ciclo **O Problema da Habitação**

06 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

A música de Francisco Sassetti deixa transparecer o peso emocional que se enreda nas melodias que nos tocam no lado mais fundo: triste, introspetiva e nostálgica, esta música também vibra com vida e paixão, afirmando o pianista no panorama da cena neoclássica. As peças são contemplativas, cinemáticas, muito líricas e desenvolvem-se numa trama que soa quase mágica, plena de emoção.



© Rita Canino

Francisco Sassetti (piano)

Cantar-o-Lar

Projeto de Arte Comunitária

08 NOV

DOMINGO	15h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Gratuito mediante levantamento de bilhete no Teatro Aveirense	

Orientado pela Orquestra Sem Fronteiras, o Cantar-o-Lar é um projeto de arte na comunidade que reúne artistas de quatro lares de Aveiro. Nesta edição reafirma-se o compromisso de construir comunidade através da arte, da escuta e da criação partilhada. Histórias e memórias dos mais velhos ganham uma nova dimensão em canções únicas que ligam gerações.



Centro Social Santa Joana Princesa, do Centro Paroquial S. Bernardo, das Florinhas do Vouga e da Fundação Casa do Pessoal Segurança Social e Saúde do Distrito de Aveiro (comunidade artística / entidades parceiras) | Beatriz Mendes, Daniel Almeida, Raquel Tavares, Stephanie Rowcliffe, Martim Sousa Tavares (orientação artística Orquestra Sem Fronteiras)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA, Orquestra Sem Fronteiras

Sondre Lerche

Apresenta 'Acrobats'

13 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 10 euros	

O cantor e compositor norueguês Sondre Lerche regressa a Portugal para apresentar Acrobats, o seu novo álbum de estúdio. Integrada numa extensa digressão pelos Estados Unidos da América e Europa, onde se incluem três datas em Portugal, os concertos assumem um carácter único e intimista, no formato voz e guitarra.



© Hilde Solli

Bastien e Bastienne de W. A. Mozart

Uma ópera em marionetas e em português

14 NOV

SÁBADO	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	
Pack Família (2PAX) 5 euros	

+ sessões público escolar

A Orquestra das Beiras e a Ópera Nómada apresentam as desventuras delirantes de Bastien e Bastienne. Bastienne, insegura, teme que Bastien, inconstante, tenha perdido interesse nela. Colas, meio-sábio, meio-charlatão, aconselha Bastienne a agir friamente perante Bastien. Entre truques de magia, ameaças variadas e crises de ciúme, os dois acabam por se reconciliar, louvando Colas.



Jan Wierzbza (conceito) | João Fino (concepção visual, criação e manipulação de marionetas) | Leonor Eiras (Bastienne) | João Barbas (Bastien) | Rodrigo Calais (Colas) | Jan Wierzbza (direção musical) | Júlia Durand e Jan Wierzbza (tradução e versão portuguesa)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA, Orquestra das Beiras e Ópera Nómada

Songs of Ascencion

Beatriz Moreira, Iris Auguste e Giulia Micelli
Palcos Instáveis – Segunda Casa
Instável – Centro Coreográfico

19 NOV

QUINTA-FEIRA	21h30
SALA ESTÚDIO	M 12
Geral 5 euros	

+ atividades complementares (pág. 45)

Uma viagem sensorial que investiga a liberdade corporal feminina, permitindo que as intérpretes explorem uma relação espontânea com objetos, sons e outros corpos. O jogo é jogado de olhos fechados para se desligar da violência dos ideais inatingíveis de beleza, das representações e dos modos preconcebidos associados à feminilidade.



© Pedro Figueiredo

Iris Auguste (coreografia e direção artística) | Beatriz Moreira, Giulia Micelli, Iris Auguste (interpretação e direção artística) | Beatriz Moreira, Giulia Micelli, Beatriz Lourenço (interpretação em digressão) | Guilherme Mota (desenho de luz) | Antoine Bouhier (design musical) | André Carneiro (design de vídeo e operação de luz, vídeo e som) | Milla Koistinen, Jelka Milic (apoio à criação e dramaturgia) | Instável – Centro Coreográfico - no âmbito dos Palcos Instáveis; Teatro Municipal do Porto, Salzburg Experimental Dance Academy, SEAD, SQfarm Fallbach Art Research Movement (apoio à residência) | Financiada pela União Europeia e pelo Goethe-Institut (apoio à mobilidade) | Instável – Centro Coreográfico e Teatro Municipal do Porto (coprodução)

ESTREIA

O Problema da Habitação

Direção de Jonge Louraço Figueira
Ciclo O Problema da Habitação

21 NOV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 7,50 euros	

+ atividades complementares (pág. 42)

As pessoas que dormem num albergue são como as que alugam um quarto? O que é comum a quem se endividou para ter casa e a quem ganha a vida a vender casas? Quem nos abriga quando a casa cai? A partir de cenas escritas por um grupo de jornalistas, e com três atores a fazer todas as personagens, o espetáculo mostra um retrato do país com e sem teto, à vista de todos.



© Kitato

Jorge Louraço Figueira e Leonor W. Carretas (encenação) | Simão Freitas (coordenação dramática) | João Gaspar, Joana Ascensão, Luísa Marinho, Camilo Soldado, Jorge Eusébio e Simão Freitas (texto) | Pedro Lamas, Inês Sincero e Tomé Pinto (interpretação) | Gonçalo Louro (cenografia)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA

Todos os sons vão dar à UA

Ensemble Efémero Internacional
Festivais de Outono 2026

25 NOV

QUARTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral a anunciar	

O Ensemble Efémero Internacional da Universidade de Aveiro celebra o diálogo global na música. Reunindo jovens músicos de geografias distintas, este projeto desafia as convenções da música erudita ao fundir a tradição ocidental com a riqueza ancestral do Oriente e do Médio Oriente. Um manifesto social de tolerância, onde a música atua como linguagem universal, promovendo a inclusão.



Marcela Alfaro Castillo (mezzosoprano) | Wang Zixuan (Flauta Chinesa, Xiao) | Alphonsos de Melo Silveira (clarinete) | Huichen Liang (piano) | Marcos Vinicius de Andrade Silva (violino) | Murilo Gustavo Andreolla (violino) | Alejandrina Ruiz (violoncelo) | Gabriela Pulido Pareja (violoncelo) | Xiaoqing Li (guzheng e zhongruan) | Fahrettin Ozdes (baglama e baixo elétrico) | Maria Alejandra Gomez Perez (flauta) | Hélió Mendes (percussão)

O Som da Água: Música em estado líquido

Concerto de encerramento dos Festivais de Outono 2026

27 NOV

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral Plateia 10 eur / Balcão 7 eur UA Plateia 7 eur / Balcão 5 eur	

+ atividades complementares (pág. 42)

Uma viagem imersiva pelos mistérios da água. Este concerto une a força psicológica do mar em Four Sea Interludes de Britten, a profundidade do oceano e a união cultural dos povos em O Sotaque Azul das Águas de Luís Tinoco, e a apoteose impressionista de Debussy em La Mer. São três visões artísticas distintas num ciclo orquestral fluido, poderoso e puramente sensorial, que celebra a ligação vital entre a humanidade, a Terra e a Vida.



Orquestra das Beiras em colaboração com a Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro | Luís Carvalho (direção)

Este concerto tem o endosso da UNESCO para a Década do Oceano (2021-2030)

Mais informação em <https://www.ua.pt/festivaisdeoutono>

Carolina Deslandes

Voz, Guitarra & Violoncelo

28 NOV

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 6
Plateia 30 euros Balcão 25 euros	

Carolina Deslandes é uma das maiores artistas da atual geração de cantores e compositores portugueses. Neste espetáculo apresenta-se em trio voz, guitarra e violoncelo, acompanhada pelo seu guitarrista Feodor Bivol e pela sua violoncelista Sandra Martins, num formato que promete estreitar ainda mais a sua relação com o público.



© Suspect Memories

Carolina Deslandes (voz) | Feodor Bivol (guitarra) | Sandra Martins (violoncelo) | João Cebolas (técnico som) | Marco Dias (técnico iluminação) | Jorge Reis (tour manager)

Axiom Casino

Jonathan Uliel Saldanha

03-04 DEZ

QUINTA E SEXTA-FEIRA	21h30
CAIXA DE PALCO	M 6
Geral 5 euros	

Axiom Casino é uma peça para dois intérpretes situada no interior de uma máquina-casino onde cada gesto é lido e controlado. Guiados por vozes, dois jogadores entram num jogo luminoso de comandos, recompensas e erros que se transforma numa armadilha. Quando uma entidade inesperada interrompe a lógica do jogo, a forma humana dissolve-se e a comunicação entre espécies começa.



© João Octávio Peixoto

Jonathan Uliel Saldanha (direção e coreografia) | Ana Isabel Castro e Deeogo Oliveira (interpretação e co-coreografia) | Jonathan Uliel Saldanha, Catarina Miranda e Gonçalo Guiomar (dramaturgia) | Gonçalo Guiomar e Jonathan Uliel Saldanha (texto) | Catarina Miranda (assistência coreográfica) | Jonathan Uliel Saldanha, Gonçalo Penas e Gonçalo Guiomar (ciração musical) | Gonçalo Penas (desenho de som) | Gonçalo Guiomar e Bárbara Paixão (desenho de luz e vídeo) | Júlio Alves (objetos e próteses) | Tiago Carneiro (design gráfico) | José Dinis (direção técnica) | Joaquim Durães (produção executiva) | Rita Garizo (assistência de produção) | SOOPA (produção) | DDD - Festival Dias da Dança (coprodução) | República Portuguesa — Cultura / DGARTES — Direção-Geral das Artes (apoio)

en.tre.nar.ra.ti.vas ESTREIA

Red Cloud Teatro de Marionetas

05-06 DEZ

SÁBADO	21h30
DOMINGO	17h30
SALA ESTÚDIO	M 12
Geral 5 euros	
+ atividades complementares (pág. 42 e 43)	

Após um período de residência no Teatro Aveirense, a Red Cloud Teatro de Marionetas regressa com uma fabulação crítica, teatro documental e ficcional. Num sótão, Sankofa, uma marioneta que aparenta ser uma mulher é também várias vozes que atravessam estórias e a história. Com ela, uma mulher-atriz: ambas se manipulam na dança e no gesto de tocar o Arquivo.



Red Cloud Teatro de Marionetas (produção) | Sara Henriques (direção artística) | Sara Henriques, Rui Rodrigues e João Garcia Neto (criação) | Kitty Furtado, Sara Henriques, Rui Rodrigues e João Garcia Neto (dramaturgia) | João Garcia Neto e Rui Rodrigues (realização vídeo e imagem e movimento) | Michelle Borja aka Mix'Elle (composição musical) | Rui Rodrigues (desenho e construção de marionetas) | Sara Henriques (interpretação e manipulação) | Paula Moreno (consultoria movimento) | Cláudia Ribeiro (desenho de figurinos) | Rui Rodrigues (desenho de luz) | João de Matos (técnico de luz, som e imagem) | Kitty Furtado, Cristina Roldão e José Alberto Ferreira (formação) | Kitty Furtado e Cristina Roldão (acompanhamento e consultoria artística e conteúdo) | Sofia Carvalho e Sara Henriques (produção e comunicação) | Governo de Portugal | Cultura - Direção-Geral das Artes (apoio) | Junta de Freguesia de Esgueira, Restaurante O Garfo, Tricana Guest House (parcerias)
Coprodução Teatro Aveirense / CMA

As mais belas coisas do mundo

Joana Providência

08 DEZ

TERÇA-FEIRA	16h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 3 euros	
Pack Família (2PAX) 5 euros	
+ sessão público escolar	

A partir do texto de Valter Hugo Mãe, conta-se a história de uma menina que, dentro do abraço da avó, procura encontrar respostas para os mistérios da vida. A avó, que tem ar de caçadora de tesouros, revela-lhe o maior de todos para curar a tristeza e a despedida: o encanto. Um conto muito comovente sobre a força dos afetos e da memória dos avós.



Versão a partir do texto de Valter Hugo Mãe | Helena Genésio (apoio à dramaturgia) | Joana Providência (encenação) | Joana Mont' Alverne, Joana Petiz e Rina Marques (interpretação e cocriação) | Cristóvão Neto (cenografia, adereços e marionetas) | Lola Sousa (figurinos e adereços) | Pedro Vieira de Carvalho (desenho de luz) | Ana Bento e Bruno Pinto (música) | Margarida Gonçalves (apoio a linguagem Clownesca e Máscara) | Filipe Mendes e Nuno Encarnação (assistência a cenografia e adereços) | Leonardo Afonso (consultoria) | Glória Cheio (direção de produção) | Lavrar o Mar - Madalena Victorino e Giacomo Scalisi (agradecimentos)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA, Teatro do Bolhão

Baleia Baleia Baleia

Novas Quintas

10 DEZ

QUINTA-FEIRA	22h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 5 euros	

Duo do Porto, formado por Manuel Molarinho e Ricardo Cabral, que desde 2015 tem vindo a afirmar-se como uma das bandas mais ativas do panorama underground português. Com o lançamento do terceiro álbum de originais, OUTRA VEZ ARROZ (2026), consolidam um percurso marcado pela aclamação da crítica, centenas de concertos e atuações em Portugal e no estrangeiro.



© Mariana Silvax

Manuel Molarinho (baixo e voz) | Ricardo Cabral (bateria e voz)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA, Arruada

Flamingo

Remy Tilburg

11 DEZ

SEXTA-FEIRA	21h30
SALA PRINCIPAL	M 14
Geral 7,50 euros	

Flamingo, de Remy Tilburg, é um espetáculo de dança onde a natureza ganha voz. Num cenário poético e simbólico, os corpos transformam-se em flamingos, evocando liberdade, identidade e evolução. Entre beleza e fragilidade, a obra reflete sobre o delicado equilíbrio entre o ser humano e o planeta. Um espetáculo visualmente intenso que ecoa as urgências ambientais do presente.



Remy Tilburg (coreografia) | IID Company (produção) | THE_AND Music (composição musical e SoundShirt) | Sascha Zauner & Marvin van den Berg (design de luz) | Marcel Refunk (design de cenografia) | Mona Hapke (design de figurinos) | Bregje van Balen (concepção de figurinos) | Robin Kroes, Bo Jacobs, Zoë Greten, Mia Bourhis, Savea Kagan e outros (baileiros) | Robin van den Berg (direção de palco) | Susanne Tuny (direção de produção) | Theater met Tolk (parceiro) | Sylvain Guillot (fotografia) | Valeria Lampadova (vídeo)

Concerto Coral Cantar o Natal

Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

13 DEZ

DOMINGO	17h00
SALA PRINCIPAL	M 6
Geral 5 euros	

A Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro apresenta um concerto que reúne a sua Orquestra Clássica e o Coro, num momento de celebração musical da quadra natalícia. O programa integra uma seleção de obras orquestrais, culminando na interpretação de duas suítes para coro e orquestra inspiradas em temas tradicionais de Natal.



Coro e Orquestra da Escola Artística do CMACG

Organização Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Começar tudo outra vez

Tonan Quito

19 DEZ

SÁBADO	21h30
SALA PRINCIPAL	M 12
Geral 7,50 euros	

O que acontece quando alguém nasce? Uma família reúne-se para ensaiar uma peça de teatro. Entre memórias, pessoas e personagens, emergem questões sobre nascimento e morte, heranças, comunidade e redes de cuidado. Moldadas pelos seus próprios nascimentos, as personagens convidam-nos a sentar à mesa e a partilhar histórias, afetos e perguntas.



© Carlos Fernandes

Raquel André e Tonan Quito (direção artística e interpretação) | Bernardo de Almeida (cocriação, apoio à edição do filme e música) | André Tecedeiro Bernardo de Almeida, Raquel André e Tonan Quito (texto e dramaturgia) | Afonso Sousa (filme) | Fernando Ribeiro (cenário) | José António Tenente (figurino) | Wilma Moutinho (desenho de luz) | Ágatha Cigarra (música) | Diogo Tavares (sonoplastia e desenho de som) | Valentina Carvalho (intérprete LGP) | LGP Marta Sales (consultoria artística) | José Gregório Rojas (audiodescrição) | Aliu Baio (consultoria audiodescrição) | André Tecedeiro (legendas p/ pessoas surdas ou baixa audição) | António Pedro Lopes (comunicação) | Margarida Botelho (produção e operação legendas) | Missanga (gestão financeira) | João Teixeira (técnico de luz em digressão) | Tiago de Jesus Brá (fotografias de comunicação e cena) | Co-Pacabana, Escola do Largo, Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau (apólos)

Coprodução Teatro Aveirense / CMA, Culturgest, Cine-Teatro Louletano, Teatro Viriato, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Cine Torres Vedras, O Teatrão - Oficina Municipal de Teatro

A Poesia das Pequenas Coisas

ESTREIA

Arte no Tempo

20 DEZ

DOMINGO	11h00
SALA ESTÚDIO	M 6
Geral 3 euros	
Pack Família (2PAX) 5 euros	

Num mundo marcado pela voracidade do tempo e o pelo excesso de estímulos, este espetáculo convida a desacelerar e a mergulhar num universo de fantasia, saboreando pequenas subtilezas. As surpresas, muito variadas, prometem manter o público em permanente estado de alerta. Quatro performers dão corpo a uma viagem sensorial que cruza som, luz e vídeo, desafiando a imaginação.



Ricardo Carvalho (flauta, cocriação) | Horácio Ferreira (clarinete, cocriação) | Gonçalo Lélis (violoncelo, cocriação) | Afonso Primo (percussão, cocriação) | Pedro Fonseca (criação, desenho de luz e espaço cénico) | Nuno Madeira (vídeo) | Diana Ferreira (criação) | Direção Geral das Artes - República Portuguesa (apoio)

Coprodução Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro, Arte no Tempo

ciclo os filmes das nossas terças

21h30

SET **15 / 22 / 29**

OUT **06 / 13* / 20 / 27**

NOV **03* / 17 / 24***

DEZ **01 / 15* / 22**

* Sessões especiais do Ciclo **O Problema da Habitação** (pág. 15)

O programa dos Filmes das Nossas Terças é divulgado em www.teatroaveirense.pt antes do início de cada mês.

Geral 4 euros

Na compra de todas as sessões do mês 50% de desconto (2 euros/sessão)

As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Curadoria Plano Obrigatório

Outras Ações

>> 04 SETEMBRO | Feira do Livro

Os lugares não são para depois o que antes lá ficou

Lançamento do livro do Laboratório de Dramaturgia 2025

>> 27 NOVENBRO | Conversa Festivais de Outono

Som da Água: uma parceria UA/UNESCO

Susana Sardo, Luís Menezes Pinheiro, Luís Tinoco e Pedro Rodrigues

[Conversas Red Cloud]

>> 26 SETEMBRO

Para Instrução de Curiosos. Figuras negras, leituras brancas.

José Alberto Ferreira

>> 05 DEZEMBRO

Fabulando no Escuro

Cristina Roldão

[Conversas Ciclo O Problema da Habitação]

>> 15 OUTUBRO

O Problema da Habitação na poesia de Ruy Belo

Luís Soares Barbosa, poeta

>> 19 NOVENBRO

O Problema da Habitação e o papel ético e social da arquitetura

Maria Neto, arquiteta

>> 10 DEZEMBRO

Espaço público: uma casa para todos

Paula Del Rio, arquiteta

Residências Artísticas



VOA

Voice & Opera Academy

Residência no Teatro Aveirense | 07-18 SET

Apresentação no Teatro Aveirense | 19-20 SET



en.tre.nar.ra.ti.vas

Red Cloud Teatro de Marionetas

Residência no Teatro Aveirense | 23NOV - 03DEZ

Estreia no Teatro Aveirense | 05-06 DEZ

Formação →

Oficinas Todos São Palco

Futuros Ecosomáticos

Data 16-17 SET | 18h00 às 22h30

Destinatários qualquer pessoa interessada na concessão de futuros. Não é necessária experiência em dança. Maiores de 15 anos.

Atividade paralela à apresentação do espetáculo Los Devoro La Selva, integrado na mostra Todos São Palco.

O Ator Criador

Com Miguel Rubio

Data 01-02 OUT | 18h00 às 22h30

Destinatários estudantes, artistas do espetáculo, artistas interdisciplinares e investigadores

Atividade paralela à apresentação do espetáculo Des-conocido, integrado na mostra Todos São Palco.

O Averso do Baile: Dramaturgia da Dança

Com Colectivo Ocutá

Data 04 OUT | 14h00 às 17h30

Destinatários artistas, investigadores e estudantes de artes cénicas; 18 a 50 anos

Atividade paralela à apresentação do espetáculo O Averso da Pele, integrado na mostra Todos São Palco.



© Tomás Laranjo

Baile Tradicional Galego

Oficina “Do Terreiro ao Mundo”

Data 15 OUT | 18h30

Destinatários estudantes de dança, maiores de 15 anos

Preço 3€ com oferta de bilhete para “DO TERREIRO AO MUNDO” (16 OUT)

Uma oficina de baile tradicional galego, que partilha elementos chave com a tradição dos Pauliteiros de Miranda, inspiração e tema central do espetáculo “Do Terreiro ao Mundo”. O intérprete Noel Quintela lidera esta oficina onde partilha danças a pares com grande ênfase no movimento dos braços e passos rápidos de pés. Contrariamente aos Pauliteiros de Miranda, no baile tradicional Galego não há um foco no trabalho com paus.



© João Octávio Peixoto

Entre Corpo, Voz, Memória Oficina Palcos Instáveis

Data 15 NOV | 11h00

Destinatários público diverso e transversal sem exigência de experiência prévia em dança, canto ou artes performativas

Preço 3€ com oferta de bilhete para “SONGS OF ASCENSION” (19NOV)

Partindo do universo da peça SONGS OF ASCENSION, explora-se a voz como extensão do corpo e o corpo como caixa de ressonância da voz. Através de exercícios práticos de escuta, respiração, improvisação e composição, cria-se um espaço de experimentação onde cada participante investiga a sua própria sonoridade como território expressivo e identitário.



← Visitas Guiadas

Aqui dentro há um palco

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | **Público** pré-escolar (3-6 anos)

Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt



À Descoberta do Teatro

[PÚBLICO ESCOLAR]

Duração 45' | **Público** 1º e 2º ciclo (6-12 anos)

De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem o trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?

Marcação prévia: agenio@cm-aveiro.pt

Ilustrações de Dince Russo

Acolhimento

SETEMBRO



Conversas em Rede

02 | quinta-feira
Gerador

OUTUBRO



Concerto Início Ano Letivo

05 | segunda-feira
Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

Gala Aniversário UFGVC

18 | domingo

Gala São Gonçalo

25 | domingo

NOVEMBRO



Aniversário Banda Amizade

22 | domingo

DEZEMBRO



Banda da Quinta do Picado

12 | sábado

Aniversário UA e OFB

16 | quinta-feira

contactos | bilheteira

Rua Belém do Pará,

3810-066 Aveiro

Telefone (+351) 234 400 920

Telemóvel (+351) 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

facebook.com/teatroaveirense

instagram.com/teatroaveirense

www.ticketline.sapo.pt

política de descontos*

20% sobre o valor do bilhete

menores 25 anos

maiores 65 anos

grupos organizados (+ 10 elementos)

Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.

Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

*Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€.